III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SPB1225

O GRAU DE ACERTOS NO RECONHECIMENTO DA MORFOLOGIA DE INSETOS POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO “NATUREZA E CRIANÇA"

NILDA MARIA GARCEZ FERREIRA
ANA MARIA GIMENES CALIL
nildaferreira21@yahoo.com.br
AGRONOMIA INTEGRAL
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ADRIANA MASCARETTE LABINAS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

Os insetos compõem o grupo mais diverso e abundante entre os animais, mas apesar desta característica, não são amplamente conhecidos pela maior parte da população. Por outro lado, cabe ao professor de ciências naturais do Ensino Fundamental orientar os alunos para o conhecimento do mundo novo que se abre diante deles quando começam a se fazer perguntas e a olhar além do evidente. Assim, neste contexto que foi formatado o projeto “Natureza e Criança: aprendendo com animais e plantas”; ele é realizado por professores e estagiários dos cursos de Agronomia e Pedagogia da Universidade de Taubaté, com principal objetivo de apoiar o ensino de ciências junto aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Estes alunos apresentam, normalmente, de sete a nove anos de idade e pertencem às escolas municipais da cidade de Taubaté que, por meio do projeto, tem a possibilidade de conhecer a morfologia dos insetos, fazer a diferenciação dos seus mais variados tipos e de seus mais variados habitats naturais. Para iniciar as atividades de 2014, nas duas escolas escolhidas e dentro de sala de aula, fora dada aos alunos uma atividade pedagógica e pedido a eles que fizessem círculos com lápis em volta dos animais que eles achavam que poderiam ser um inseto. Nessa lista de animais, representados por desenhos, havia borboleta, cachorro, jacaré, pássaro, caramujo e aranha, por exemplo. Sem ter sido dada nenhuma informação anterior sobre morfologia, as crianças fizeram o que foi proposto. Notou – se um grande número de equívocos por parte dos alunos, confundindo aranha, pássaro e caramujo como sendo insetos. A quantidade de círculos em torno do desenho da aranha foi extremamente relevante, com 95%, seguido do pássaro, com 60% e do caramujo, com 45%. Isso pode ter acontecido por esses animais possuírem a morfologia externa um pouco semelhante àquela encontrada em insetos, como: o grande número de pernas da aranha, a exemplo dos insetos, a presença de asas nos pássaros, tal como nos insetos e a presença de estrutura que lembra uma antena nos caramujos, tanto quanto em insetos. Paralelamente, acreditam-se que estas espécies circuladas pelos alunos na atividade poderiam ser consideradas os animais mais representativos para as crianças porque são muito comuns no ambiente onde vivem. Porém, isso evidencia, também, que o grupo dos insetos não é desconhecido das crianças, mas, as características usadas para identificá-los, nas condições do projeto, não permitiram um número maior de acertos. Dessa forma, aproveitar a curiosidade que todos os alunos trazem para a escola como plataforma sobre a qual estabelecer as bases do pensamento científico e desenvolver o prazer por continuar aprendendo, se transformou na grande oportunidade dos participantes do projeto.